

Apostolado da Oração apresenta aplicação móvel de oração

O Secretariado Nacional do Apostolado da Oração em Portugal apresentou a aplicação “Click To Pray”, uma «inovadora aplicação móvel de oração». «O objetivo é utilizar as novas tecnologias para levar a oração aos espaços quotidianos, enquadrá-la no ritmo de vida de cada um e, desta forma, criar uma atitude de disponibilidade para fazer aquilo que Deus pede a cada dia, tendo em conta que “cada dia é diferente”», explica o Secretariado Nacional do Apostolado da Oração (AO) num comunicado enviado à Agência ECCLESIA.

Desta forma, o “Click To Pray” disponibiliza propostas de oração «simples e breves», três vezes ao dia, «durante os 365 dias do ano».

Com a apresentação da «aplicação oficial do AO», o Secretariado Nacional pretende propor uma «nova forma de rezar» através dos meios digitais, criar novos canais de comunicação e «vivência de fé» ou «aprofundar a cultura do encontro», sobretudo com pessoas em «contextos geográficos e culturais mais isolados».

O “Click To Pray” é também uma rede social de oração uma vez que tem «um mural» onde cada um pode colocar as suas «intenções de oração» para que todos rezem uns pelos outros.

O AO revela ainda que também vai apresentar as intenções mensais que o Papa Francisco «confia ao Apostolado da Oração e a todos os cristãos» e na primeira sexta-feira de cada mês os utilizadores vão ser mobilizados para estas preces.

Fonte: Ecclesia

Agenda Paroquial

23/11 Dia de Cristo Rei

30/11 Domingo I do Advento

06/12 |09h30| Conselho Paroquial de Pastoral Extraordinário

08/12 Dia das Grávidas. Bênção na Eucaristia das 12h00
(inscrição na secretaria da Paróquia)

17/12 |21h15| Celebração Penitencial

Eucaristias da Catequese

23/11 |10h| animada pelo 2º Grupo Juvenil

27/11 |18h30| animada pelo 5º ano

30/11 |10h| animada pelo 1º Grupo Juvenil

07/12 |10h| animada pelo 6º ano

14/12 |10h| animada pelo 5º ano

Encontros de Formação e Oração

Quartas-feiras às 15h00 na Capela do Santíssimo

06/12 |21h30| reunião do Grupo de Casais

EUCARISTIAS

Semana | 8h00 e 19h30

Sábado | 8h00 e 19h00

Domingo | 8h00; 10h00; 12h00 e 19h00

Capela do Bairro S. João de Deus

Domingo | 11h00

ATENDIMENTO PELO PÁROCO

2ª a 6ª feira das 17h00 às 19h00

Sábado das 17h00 às 18h00

Mais informações em www.paroquia-areosa.pt

CONTACTOS**Igreja - Secretaria**

225 499 333 | Fax - 225 404 722

secretaria@paroquia-areosa.pt

2ª a 6ª feira 9h30-12h00 | 14h30-18h00

Apoio Social da Paróquia

Secretaria | 225 401 730

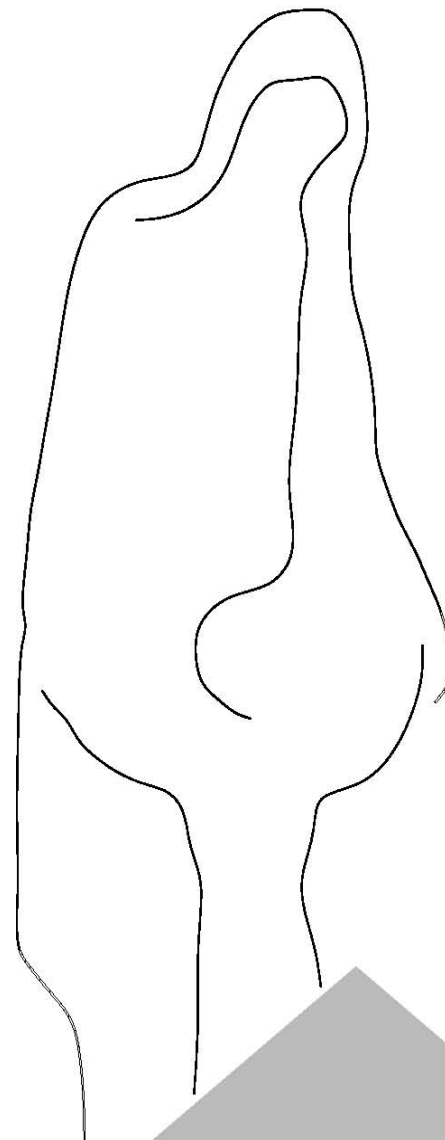
Centro Social Areosa | 225 484 821

Pavilhão Gimnodesportivo | 225 401 116 ou 917571305

Escola de Desporto | 914970567 ou 917571305

Jardim Infantil Bairro Pio XII | 225 490 515

Escola de Música Santa Cecília | 225488003 ou 963985117



Coincidências?

Na anterior edição deste boletim defendi que temos de ter esperança no futuro.

No dia em que foi disponibilizado o formato em papel, e para todos quantos estiveram presentes nessa eucaristia dominical, foi apresentado à comunidade paroquial um jovem. Este é um jovem particular: mesmo sem braços, pinta. Tenta tornar esta pintura no seu modo de vida, num sustento. E foi este o motivo que levou à sua apresentação e subida ao altar, um pedido para que todos quantos pudessem o ajudassem a tornar este sustento possível.

Desconheço se até ao momento alguém se disponibilizou para ajudar de alguma forma, mas estou convicto de que será apenas uma questão de tempo e oportunidade até isso acontecer.

Mesmo a calhar, esta quinzena temos estas duas leituras. Não podemos deixar de refletir se seremos «ovelhas» ou «cabritos», se já virámos a cara a algum «irmão mais pequenino». Seguindo esta lógica, temos de considerar se estaremos bem despertos e atentos ao que nos rodeia, se estaremos vigilantes ou a dormir.

Pensei em quão feliz foi este encadeamento, a menção de esperança no futuro, a parábola da distribuição dos talentos, a apresentação deste jovem e agora estas duas parábolas, da separação das «ovelhas» dos «cabritos» e do incitamento à «vigia».

Em seguida, ocorreu-me: haverá mesmo coincidências?

«A coincidência é a forma que Deus tem para permanecer anónimo.» - Albert Einstein

(RR)

boletimparoquial@parouquia-areosa.pt

«Sentar-Se-á no seu trono glorioso e separará uns dos outros» (Mt 25, 31-46)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Quando o Filho do homem vier na sua glória com todos os seus Anjos, sentar-Se-á no seu trono glorioso. Todas as nações se reunirão na sua presença e Ele separará uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos; e colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos à sua esquerda. Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: “Vinde, benditos de meu Pai; recebei como herança o reino que vos está preparado desde a criação do mundo. Porque tive fome e destes-Me de comer; tive sede e destes-Me de beber; era peregrino e Me recolhestes; não tinha roupa e Me vestistes; estive doente e viestes visitar-Me; estava na prisão e fostes ver-Me”. Então os justos Lhe dirão: “Senhor, quando é que Te vimos com fome e Te demos de comer, ou com sede e Te demos de beber? Quando é que Te vimos peregrino e Te recolhemos ou sem roupa e Te vestimos? Quando é que Te vimos doente ou na prisão e Te fomos ver?”. E o Rei lhes responderá: “Em verdade vos digo: Quantas vezes o fizestes a um dos meus irmãos mais pequeninos, a Mim o fizestes”. Dirá então aos que estiverem à sua esquerda: “Afastai-vos de Mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o Diabo e os seus anjos. Porque tive fome e não Me destes de comer; tive sede e não Me destes de beber; era peregrino e não Me recolhestes; estava sem roupa e não Me vestistes; estive doente e na prisão e não Me fostes visitar”. Então também eles Lhe hão-de perguntar: “Senhor, quando é que Te vimos com fome ou com sede, peregrino ou sem roupa, doente ou na prisão e não Te prestámos assistência?”. E Ele lhes responderá: “Em verdade vos digo: Quantas vezes o deixastes de fazer a um dos meus irmãos mais pequeninos, também a Mim o deixastes de fazer”. Estes irão para o suplício eterno e os justos para a vida eterna».

Palavra da salvação.

Comentário

O Ano Litúrgico termina em glória. Cristo, que se fez connosco peregrino do tempo e dos homens, era verdadeiramente Rei. Todo o ano Litúrgico celebra a realeza de Cristo. Já nasceu o rei em Belém, estrela das nossas buscas e homenagens. No pretório e na cruz foi exaltado acima de todo o poder e soberania. É digno o Cordeiro imolado de receber o poder e a força, a glória, a honra e o louvor. É Ele o grande Pastor das ovelhas, para quem reinar é servir. Reina pela caridade e pela misericórdia, alimenta na paz e na justiça. O ceptro do seu poder está no amor que nos consagra, traçando caminhos, ditando leis. O resplendor do seu manto é a humildade que exalta. Cristo é que tem de reinar. O reino de Cristo é fermento metido na massa, dinamismo da vida e da história. Deus criou o mundo para implantar nele a realeza de Cristo, encarnando e sofrendo.

«Vigiai, porque não sabeis quando virá o dono da casa»

(Mc 13, 33-37)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Acautelai-vos e vigiai, porque não sabeis quando chegará o momento. Será como um homem que partiu de viagem: ao deixar a sua casa, deu plenos poderes aos seus servos, atribuindo a cada um a sua tarefa, e mandou ao porteiro que vigiasse. Vigiai, portanto, visto que não sabeis quando virá o dono da casa: se à tarde, se à meia-noite, se ao cantar do galo, se de manhãzinha; não se dê o caso que, vindo inesperadamente, vos encontre a dormir. O que vos digo a vós, digo-o a todos: Vigiai!».

Palavra da salvação.

Comentário

Recomeça um novo Ano Litúrgico, ano do Senhor, ano da salvação. Mais uma vez vai o Cristo ressuscitado andar os nossos caminhos, viver a nossa vida. Mais uma vez a Igreja nos chama a participar na sua obra redentora, assumindo cada um a sua função sacerdotal. Celebrar o Advento é entrar na corrente de graça que leva o mundo para Cristo e, por Cristo, sobe ao Pai. A salvação de Deus acontece no tempo, insere-se na vida até completar a sua obra. O Advento celebra a vinda do Senhor. Aquele que esperamos já veio, mas a sua presença atua pela expectativa e busca de cada instante. Advento renova a esperança na revelação de Cristo em nós e no mundo. Advento é aquele mais que nos chama e estimula para o encontro definitivo, face a face. Advento é a entrada da Igreja e do cristão no grande discernimento de Cristo.

